

# **RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2020**

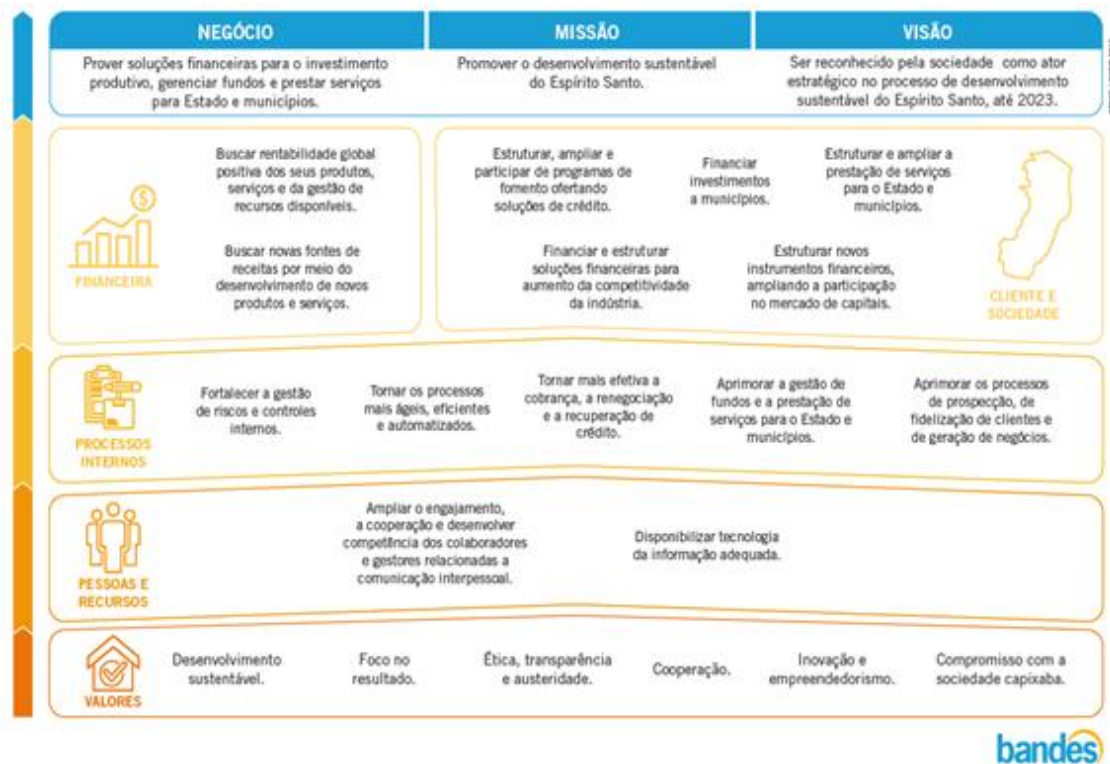
**Vitória/ES, 18 de março de 2021**

## RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2020

Em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, inciso IX, foi elaborado o presente Relatório Integrado Anual, a qual consolida as informações relevantes sobre desempenho operacional e financeiro do BANDES em 2020.

### 1. A Empresa

O BANDES é uma empresa de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), sendo o Governo do Estado seu acionista majoritário. O **negócio** do banco é **prover soluções financeiras para o investimento produtivo, gerenciar fundos e prestar serviços para Estado e municípios**. Possui a **missão** de **promover o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo**.



### 2. Finanças

O ativo total do banco alcançou R\$ 1,1 bilhão, sendo 57,4% composto de operações de crédito e 37,6% de aplicações financeiras. Percebe-se uma redução de 19,0% no total do ativo, quando comparado com dezembro de 2019. Quanto ao passivo, destaca-se a diminuição do endividamento com o BNDES, fruto da redução de novas operações de repasses com o banco federal. Por outro lado, neste ano o banco passou a operar com mais intensidade com recursos do FUNGETUR.

O Bandes possui R\$ 457,0 milhões sobre sua gestão, sendo R\$ 241,9 milhões de recursos próprios e captações e R\$ 210,3 milhões de fundos administrados, incluindo

FGP e Fundo de Aval, além de R\$ 4,8 milhões aplicados em Cotas de Fundos de Investimento (Criatec e FGI). Os recursos são alocados em aplicações financeiras de títulos e valores mobiliários públicos e privados. De janeiro a dezembro, foram obtidos rendimentos de R\$ 28,9 milhões ao custo de R\$ 7,3 milhões com pagamento de remuneração dos fundos administrados e certificados de depósitos bancários, obtendo um resultado líquido de R\$ 21,6 milhões (+36,0% do previsto no Orçamento).

A inadimplência da Carteira de Crédito do BANDES caiu de 11,7%, em dezembro/2019, para 7,4%, no mesmo mês de 2020. Vale destacar o esforço do BANDES na renegociação e na recuperação de créditos. O banco encerrou 2020 com 33,6% do saldo da carteira ativa renegociado. A despesa líquida de provisão de créditos alcançou R\$ 31,4 milhões no período, valores mais baixos desde 2014, fruto da revisão da avaliação do risco de crédito de clientes realizado em dezembro de 2019, antecipando a despesa com provisões de clientes com maior probabilidade de default para aquele ano. Destacamos também que o crédito recuperado de prejuízo chegou a R\$ 40,6 milhões, maior valor recuperado em comparação com os últimos dois exercícios 2019 e 2018.

Além disso, deve-se esclarecer que, embora o Índice de Basileia do BANDES esteja em níveis superiores aos limites prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BCB), o banco tem desenvolvido ações para captação de recursos. Nesse sentido, salienta-se a captação de recursos do Tesouro Estadual via emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) no valor de R\$ 80,0 milhões e a aprovação pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de empréstimo no valor de US\$ 30,0 milhões, com expectativa de desembolsos a partir do primeiro semestre de 2021.

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 269,6 milhões, aumento de 22,7% em relação a dezembro de 2019, em função do Resultado Líquido positivo obtido no ano.

No exercício de 2020, o BANDES registrou lucro líquido de R\$ 28,2 milhões. Diversas rubricas tiveram desempenho superior ao orçado, com destaques para os ganhos com aplicações financeiras, as recuperações de crédito, despesas administrativas e principalmente a menor realização de despesa com provisões de crédito de liquidação duvidosa.

Em relação aos índices, destacamos o ROE (Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido), que alcançou 10,49% em 2020, ante -95,26% em 2019, e o Índice de Eficiência Operacional que alcançou 73,99%.

### 3. Clientes e Sociedade

Em 2020, o investimento total liberado alcançou R\$ 345,888 milhões – maior valor de sua história – valor 164,3% superior ao verificado em 2019, compreendendo:

- R\$ 227,089 milhões em operações de crédito com risco do BANDES;
- R\$ 39,510 milhões em operações de crédito com risco de fundos;
- R\$ 79,289 milhões em liberações vinculadas a serviços prestados ao Programa Reflorestar, FUNCITEC, Funsaf e Fundação Renova/Saneamento Prefeituras.

A Carteira de Crédito do BANDES encerrou o ano totalizando R\$ 778,1 milhões. Vale frisar que as diretrizes para a diversificação dessa carteira vêm dando resultados positivos: por exemplo, apenas 0,6% do montante de créditos liberados em 2020 foi para a atividade agrícola (que representa cerca de 70% da Carteira de Crédito do banco) e, portanto, 99,4% desse montante foi para setores como comércio, serviços, indústria e administração pública.

Outra mudança importante de diretriz está relacionada ao *ticket* médio das operações de crédito. O *ticket* médio das operações de crédito do BANDES, inferiores a R\$ 200 mil até 2019, passou a ser de R\$ 1,0 milhão neste ano.

Destaca-se a criação pelo governo estadual de dois fundos sob a gestão do BANDES. O primeiro foi o Fundo Reconstrução ES, com aporte de R\$ 15 milhões, cujo objetivo é oferecer crédito para microempreendedores e empresas de micro, pequeno e médio portes economicamente atingidos por fortes chuvas ocorridas no início deste ano. O segundo fundo criado foi o Fundo de Aval BANDES, com aporte de R\$ 20 milhões, cuja finalidade é garantir o risco de crédito das operações do BANDES e de instituições financeiras habilitadas, para empréstimos a microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, autônomos, cooperativas de agricultura familiar capixaba, sindicato de agricultores familiares e associações de pequenos agricultores familiares, associações e colônias de pescadores, marisqueiros e assemelhados, assim como associações de pescadores profissionais artesanais e aquicultores.

No contexto das atividades voltadas para o desenvolvimento sustentável do Estado, previsto no Plano Estratégico de 2020, no Programa Reflorestar foram liberados recursos que totalizaram R\$ 11,178 milhões, referentes a 2.200 parcelas de contratos de prestação de serviços ambientais, que tem como objetivo promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação da cobertura florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural, estimulando a adoção de práticas de uso sustentável dos solos.

É importante apontar o apoio do BANDES às empresas afetadas pela crise sanitária, econômica e social causada pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

O atendimento às empresas começou em abril e ao longo do ano foram liberados R\$ 107,557 milhões.

Na gestão da carteira de Fundos de Investimento em Participações (FIPs), no 1º semestre de 2020, o BANDES se tornou cotista do FIP Anjo. Trata-se de um fundo de investimento do BNDES dedicado às *startups*. O foco do FIP Anjo são companhias dos setores de agronegócios, biotecnologia, cidades inteligentes, economia criativa, saúde e tecnologia da informação e comunicação (TIC). Desse modo, a carteira de FIPs do banco representa um valor comprometido de R\$ 30,0 milhões, com a participação do BANDES no FIP Criatec3 e do FUNDES nos FIPs Primatec, FIP Seed4Science e no FIP Anjo.

Formalizou-se, nesse 1º semestre 2020, compromisso de investimento de R\$ 5 milhões em mais um fundo *Seed Capital*, o FIP Anjo. Na base do apoio à cultura da inovação, tem-se o Epicentro, que permanece como um *hub* de conexões. O espaço cria um ambiente propício para reuniões criativas e o desenvolvimento de atividades com foco, principalmente, na disseminação de inovação e novas soluções. No início do ano foi lançado o site específico do *hub* (<https://epicentro.es.gov.br/>), que aproxima o espaço do público em geral e divulga suas ações.

Foi aprovado junto ao Conselho de Administração do FUNDES, investimento de mais R\$ 10 milhões no fundo TM3 VC4. O Fundo VC4 investirá em empresas de médio porte no setor de tecnologia, para as quais há poucas oportunidades de financiamento no Brasil e também no ES.

No que tange a concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), o BANDES está atuando com o Governo Estadual em três projetos:

i) PPP Usina Solar Fotovoltaica, cujo escopo do projeto é desenvolver estudos e modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica para a contratação de Parceria Público-Privada para implantação, operação e manutenção de Usina Solar Fotovoltaica; além de auxiliar a Administração Pública no processo licitatório participando da criação do edital, termo de referência e demais documentos necessários, bem como no apoio aos possíveis questionamentos que possam surgir quanto ao Edital.

ii) PPP para a Prestação dos Serviços de Gestão, Operação e Manutenção da Cozinha Industrial, responsável pelo abastecimento da alimentação das unidades prisionais do Estado do Espírito Santo. Poderá abranger, ainda, outros serviços identificados como sinérgicos para o parceiro público e privado, tais como educação, limpeza, manutenção de instalações prisionais, entre outros.

iii) projeto de sistema regional para tratamento e destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos nos municípios integrantes do consórcio público da região norte do Estado do Espírito Santo – Conorte.

#### **4. Gestão de Riscos**

A Carteira de Crédito do Bandes encerrou 2020 totalizando R\$ 778,134 milhões, sendo composta por 74,7% de contratos classificados nos níveis de risco AA-C, ao passo que em dezembro de 2019 esse percentual foi de 64,2%, isto é, uma melhora na qualidade da carteira de crédito do banco. A inadimplência acima de 90 dias encerrou o ano em 7,4% – o menor percentual desde dezembro de 2017.

Em relação à participação das atividades econômicas na Carteira de Crédito Total, merece destaque a redução contínua da participação da cultura de café: em dezembro de 2013 foi 54,2% e em dezembro de 2020 foi de 30,5%, o menor nível já alcançado. Como consequência disso, a carteira de crédito do banco, que tinha 76% de concentração em operações de crédito rural em dezembro de 2019, encerrou 2020 com 59%, uma redução de 17 pontos percentuais.

Cabe destacar também a avaliação com nota AA pela Fitch Ratings, uma das 3 agências internacionais de classificação de risco de crédito mais importantes, possibilitando o banco à captação de recursos no mercado.

#### **5. Pessoas e Recursos**

O Banco encerrou o ano de 2020, com 169 colaboradores. Em termos de gestão de pessoas, a seguinte ação se destaca:

- Em função da pandemia, o Banco desenvolveu ações para preservar a saúde de seus colaboradores nas suas instalações, com higienização rigorosa, medição de temperatura corporal para acesso ao Edifício Caparaó, disponibilidade de álcool gel, distribuição de máscaras e implantação temporária do *home office*.

No campo administrativo, sobressaem-se as seguintes ações:

- Credenciamento de 24 avaliadores de imóveis, aperfeiçoando o controle desse processo e reduzindo prazos de entrega de laudo de avaliação de imóveis.
- Credenciamento de 44 escritórios de advocacia e de 49 empresas para cobrança judicial e extrajudicial, respectivamente;

- Contratação de serviços para realização de leilões de bens imóveis e móveis, por meio eletrônico.

- Contratação de 20 corretores de imóveis, entre empresas e profissionais, para prestação de serviços de intermediação na venda de imóveis não de uso.

- Venda de 10 imóveis classificados como bens não de uso, através da intermediação dos corretores, totalizando o valor de R\$ 1,653 milhão.

## 6. Principais Indicadores de Desempenho

INDICADORES	2019	2020	Variação %
<b>OPERACIONAIS</b>			
1. Investimento Total Liberado (R\$ mil)	130.849	345.888	164,3%
2. Saldo de Operações de Crédito (R\$ mil)	818.825	778.134	(4,9%)
3. Nº de contratos ativos	33.542	27.008	(19,5%)
4. Nº de clientes ativos	21.483	17.159	(20,1%)
<b>FINANCEIROS</b>			
1. Lucro Líquido (R\$ mil)	(209.203)	28.292	113,5%
2. Patrimônio Líquido (R\$ mil)	219.620	269.628	22,8%
3. Índice de Inadimplência (Atraso a partir de 90 dias/ Saldo da Carteira) (%)	11,7	7,4	(36,8%)
4. Despesa líquida de PCLD (R\$ mil)	(160.054)	(31.444)	(80,3%)

**Assinam:** Diretoria Executiva: Munir Abud de Oliveira, Maria Emilia Vieira da Silva e Iranilson Casado Pontes.